



MONSARAZ

e o seu reguengo
and its royal estate

Fotografia
Rui Cunha

Textos
Jorge Araújo
Jorge de Oliveira
Antónia Fialho Conde

MONSARAZ

and its royal estate



Fundação Luís de Molina
2000

Copyright © 2000
Rui Cunha, Fotografia e Audiovisuais Lda.
Fundação Luís de Molina

Todos os direitos reservados para esta edição
por Fundação Luís de Molina
Largo dos Colegiais, nº2, 7000-803 Évora - Portugal

Projecto e Produção:
RCL - imagem e comunicação

Fotografia:
Rui Cunha

Textos:
Jorge Araújo - Reitor da Universidade de Évora
Jorge de Oliveira - Dept. de História da Universidade de Évora
Antónia Fialho Conde - Dept. de História da Universidade de Évora

Versão inglesa:
Escola de Línguas da Fundação Luís de Molina

Concepção gráfica:
Maria João Cunha e Vânia Cunha / RCL

Pré-impressão:
IDG - Imagem Digital Gráfica

Impressão e Acabamento:
Tipografia Peres

Depósito legal nº 157259/00
ISBN - 972 - 97869 - 6 - 8

Patrocínio



Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz

Apoios



Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz



Universidade de Évora



*Não era noite nem dia.
 Eram campos, campos, campos
 Abertos num sonho quieto.
 Eram cabeços redondos
 De estevas adormecidas.
 E barrancos entre encostas
 Cheios de azul e silêncio.
 Silêncio que se derrama
 Pela terra escalavrada
 E chega no horizonte
 Suando nuvens de sangue.
 Era a hora do poente
 Quase noite e quase dia.*

Manuel da Fonseca

*It was neither night nor day,
 There were fields upon fields upon fields
 Spread out in a serene dream.
 There were the rounded heads
 Of sleep-inducing cistus.
 And gullies between ridges
 Filled with blueness and silence.
 Silence which extends
 Over the bruised earth
 Reaching the horizon
 Exuding blood-stained clouds.
 It was the hour of sunset
 Barely night and barely day.*

Manuel da Fonseca

Monsaraz e o seu reguengo oferece uma leitura cativante a todos para quem o passado constitui um attractor do espírito. Os arqueólogos e historiadores lêem as "pedras velhas" e, como tradutores/intérpretes do tempo, ensinam-nos quem eram os nossos antepassados que povoaram estas terras, em épocas sobrepostas, que aqui amaram e odiaram, lutaram com honra ou traíram sem ela, que cultivaram e caçaram, que ergueram as vilas e os monumentos, que arrotearam as terras, domesticaram os animais e enfrentaram as feras, dominaram através do fogo os segredos do barro e dos metais, aprisionaram as águas em cisternas e barragens e aprenderam a utilizar a sua força motriz em engenhosos sistemas de moagem.

"Monsaraz and its royal estate" provides a captivating study for all those for whom the past is a fascination. Archaeologists and historians read the "ancient stones" and, as translators and interpreters of time, teach us who our ancestors were, the people who inhabited these lands in overlapping ages, who loved and hated, who fought with honour or betrayed without, who farmed and hunted, who erected habitations and monuments, who broke up the earth, domesticated the animals and confronted the wild beasts, mastered through fire the secrets of clay and metal, captured the water in cisterns and dams and learned how to use its driving force in ingenious systems of mills.